

**Cenário Macroeconômico – Fevereiro/2021:  
Medo**

O mercado não conseguiu sustentar o bom ânimo decorrente da aprovação do pacote fiscal americano e do resultado favorável para governo na eleição da presidência da Câmara e do Senado, que prevaleceu na primeira metade do mês de fevereiro. A aceleração da segunda onda da pandemia no Brasil e no mundo e o baixo ritmo de vacinação aumentaram os temores de que a retomada da economia pode ocorrer num ritmo mais lento do que o esperado. Além disso, o humor dos investidores azedou de vez nas duas últimas semanas do mês com a troca da presidência da Petrobras na tentativa de conter a alta dos combustíveis e com outras declarações desconexas em relação às estatais.

Assim, após o índice Bovespa atingir a máxima de 120.356 pontos no dia 17, com uma valorização de 4,6% no mês, entrou em uma tendência de queda, encerrando o mês em 110.035, acumulando uma perda de 4,37% no mês e 7,55% no ano. O dólar Ptax, por sua vez, também refletiu esta incerteza fechando cotado a R\$ 5,5302 com alta de 0,99% no mês e de 6,42% no ano.

As más notícias não ficaram restritas apenas ao mercado de ações, os aplicadores de renda fixa assistiram o recrudescimento da inflação. De acordo com o IBGE, o IPCA de fevereiro foi de 0,86%, 0,61 ponto percentual acima da taxa de janeiro (0,25%). Esse foi o maior resultado para um mês de fevereiro desde 2016, quando o IPCA foi de 0,90%. No ano, o índice acumula alta de 1,11% e, em 12 meses, de 5,20%, acima dos 4,56% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em fevereiro de 2020, a variação havia sido de 0,25%.

Segundo o IBGE, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, oito tiveram alta em fevereiro. O maior impacto no índice do mês (0,45 p.p.) veio dos Transportes (2,28%) e a maior variação, da Educação (2,48%). Os dois grupos contribuíram com cerca de 70% do resultado do mês. Na sequência, veio Saúde e cuidados pessoais (0,62%), cujo impacto foi de 0,08 p.p..

Já o CDI fechou o mês com 0,14%, acumulando 0,28% no ano, enquanto o IMA-B apresentou uma desvalorização de 1,52% no mês e de 2,36% no ano.

Os próximos meses serão importantes para definir o quanto as atuais incertezas na economia continuarão pressionando o câmbio e a inflação, bem como de qual será o ritmo de alta da taxa SELIC adotado pelo COPOM. O mercado ainda aguarda os desdobramentos das propostas de retorno do auxílio emergencial e seus impactos sobre as contas públicas.

Autor: Marco A. S. Martins, Professor do DCCA da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, Doutor em Administração, com ênfase em Finanças e Mestre em Economia pela UFRGS.

**ANÁLISE DE DESEMPENHO**

Indicadores dos investimentos até fevereiro de 2021. A rentabilidade do mês de fevereiro é uma prévia, obtida através dos relatórios da Custódia, antes do fechamento contábil.

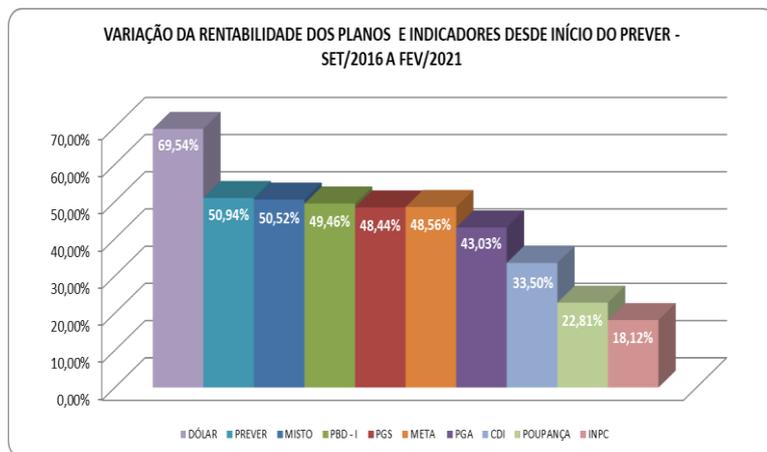
		jan-21	fev-21	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	0,30%	0,57%	0,88%	7,21%	18,00%
	META	0,58%	1,13%	1,71%	10,50%	19,62%
MISTO	RENT.	0,51%	0,41%	0,92%	7,27%	17,76%
	META	0,68%	1,23%	1,92%	11,53%	21,99%
PGS	RENT.	0,70%	0,56%	1,27%	7,78%	16,39%
	META	0,68%	1,24%	1,93%	11,66%	22,15%
PGA	RENT.	0,00%	-0,03%	-0,03%	4,63%	14,44%
	META	0,58%	1,13%	1,72%	10,43%	19,35%
PREVER	RENT.	-0,32%	0,01%	-0,31%	1,87%	15,07%
	META	0,64%	1,19%	1,83%	11,43%	21,89%
<b>INDICADORES</b>						
CDI		0,15%	0,13%	0,28%	2,39%	8,20%
IBOVESPA		-3,32%	-4,37%	-7,54%	5,63%	15,13%
INPC		0,27%	0,82%	1,09%	6,22%	10,38%
IPCA		0,25%	0,86%	1,11%	5,20%	9,41%
POUPANÇA		0,12%	0,12%	0,24%	1,83%	6,01%
DÓLAR		5,37%	0,99%	6,42%	22,93%	46,94%

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

O mês de fevereiro foi marcado mais uma vez pelo descolamento do mercado brasileiro em relação aos países desenvolvidos. A falta de uma política consistente de combate à pandemia, seu recrudescimento pelas novas cepas e a interferência do governo na Petrobras teve forte impacto sobre a Bolsa. O Ibovespa teve uma queda de 4,37%.

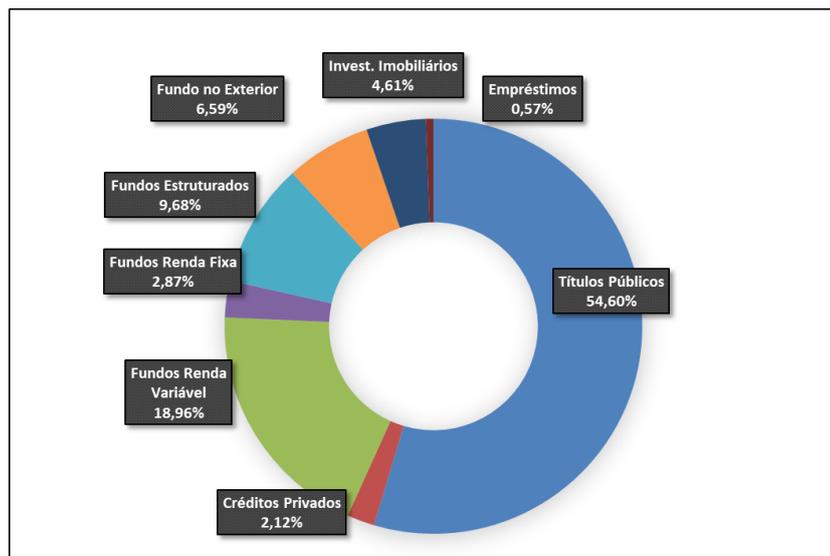
Como ocorrido em janeiro, o desempenho da rentabilidade dos planos permaneceu em alta durante todo mês, sendo fortemente impactados nos últimos dois dias, o que aliado à inflação em alta descolou a rentabilidade da meta, com todos os planos ficando abaixo no acumulado do ano.

O Gráfico abaixo apresenta a rentabilidade dos investimentos dos planos da FAPERS, comparados aos índices de mercado desde a entrada em operação do Plano Prever em setembro de 2016, até o dia 26/02/2021.



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

**COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO DE INVESTIMENTOS**



CLASSES DE ATIVOS	R\$	%
Títulos Públicos	306.928.240,37	54,60%
Créditos Privados	11.931.638,64	2,12%
Fundos Renda Variável	106.601.544,43	18,96%
Fundos Renda Fixa	16.111.736,54	2,87%
Fundos Estruturados	54.442.235,92	9,68%
Fundo no Exterior	37.044.649,81	6,59%
Invest. Imobiliários	25.893.709,43	4,61%
Empréstimos	3.230.738,67	0,57%
<b>TOTAL</b>	<b>562.184.493,81</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

**ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO**

Conforme estabelecido na *Política de Investimentos 2021-2025*, segue abaixo o monitoramento do risco de mercado dos fundos de investimentos aplicados pela FAPERS, na posição de 26/02/2021:

FUNDOS	VaR	VaR (2)		
	Meta P.I. (1)	No mês	No ano	Últimos 12 meses
BAHIA AM MARAÚ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	20%	1,13%	1,57%	2,54%
BRDESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	20%	10,14%	10,86%	20,26%
GEO GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	20%	6,48%	10,09%	13,51%
KINEA ABSOLUTO FIC RENDA FIXA IPCA	5%	1,57%	1,40%	2,17%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	20%	5,93%	9,93%	15,72%
SAFRA MAXWELL MACRO FIC MULTIMERCADO	20%	1,90%	2,25%	3,12%
SULAMÉRICA APOLLO FI MULTIMERCADO	20%	2,56%	2,69%	4,45%
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	25%	11,48%	10,57%	22,17%
SULAMÉRICA SELECTION FI AÇÕES	25%	10,49%	11,35%	24,00%
VINCI ATLAS INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	20%	2,41%	2,34%	1,77%
VINCI IMOBILIÁRIO II FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	1,48%	1,81%	4,49%
VINCI INSTRUMENTOS FINANCEIROS FII - VIFI11	20%	5,37%	5,36%	
VINCI MOSAICO FI AÇÕES	25%	9,24%	10,76%	19,77%
VINCI VALOREM FI MULTIMERCADO	5%	1,05%	0,96%	1,63%
WELLINGTON VENTURA DÓLAR MASTER ADVISORY IE FI AÇÕES	20%	6,62%	10,69%	
XP LOG FII - XPLG11	20%	3,81%	5,26%	13,85%
XP LONG BIASED II FIC MULTIMERCADO	20%	8,34%	9,25%	24,07%
XP MALLS FII - XPML11	20%	6,74%	7,80%	18,92%

(1) Valores estabelecidos no orçamento de Risco da Política de Investimentos;

(2) Valores obtidos através do Sistema Quantum | Axis.

No mês de fevereiro e no acumulado do ano, conforme quadro acima, todos os fundos investidos pela FAPERS estão aderentes aos limites de risco estabelecidos como meta. No acumulado dos últimos doze meses, dois fundos de investimento ainda não retornaram ao limite.

**ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO**

De acordo com a Política de Investimento da FUNDAÇÃO, é preciso verificar se a emissão ou emissor possui *rating* por pelo menos uma das agências classificadoras de risco, e se a nota é, de acordo com a escala da agência no mercado local, igual ou superior às faixas classificadas como “Investimento” a seguir:

TABELA DE RATINGS							
Faixa	Fitch	S&P	Moody's	Liberum	Austin	Grau	
1	AAA (bra)	brAAA	AAA.br	AAA	brAAA	Investimento	
	AA+ (bra)	brAA+	Aa1.br	AA+	brAA+		
	AA (bra)	brAA	Aa2.br	AA	brAA		
2	AA- (bra)	brAA-	Aa3.br	AA-	brAA-		
	A+ (bra)	brA+	A1.br	A+	brA+		
	A (bra)	brA	A2.br	A	brA		
3	A- (bra)	brA-	A3.br	A-	brA-		
	BBB+ (bra)	brBBB+	Baa1.br	BBB+	brBBB+		
	BBB (bra)	brBBB	Baa2.br	BBB	brBBB		
4	BBB- (bra)	brBBB-	Baa3.br	BBB-	brBBB-		
	BB+ (bra)	brBB+	Ba1.br	BB+	brBB+		Especulativo
	BB (bra)	brBB	Ba2.br	BB	brBB		
BB- (bra)	brBB-	Ba3.br	BB-	brBB-			
5	B+ (bra)	brB+	B1.br	B+	brB+		
	B (bra)	brB	B2.br	B	brB		
	B- (bra)	brB-	B3.br	B-	brB-		
6	CCC (bra)	brCCC	Caa.br	CCC	brCCC		
	CC (bra)	brCC	Ca.br	CC	brCC		
	C (bra)	brC	C.br	C	brC		
7	D (bra)	brD	D.br	D	brD		
8							

**Monitoramento de Risco:**

EMISSOR	ESPÉCIE	AGÊNCIA	RATING	STATUS
ISEC Securitizadora S.A.	CRI	Fitch	AA	↔
Concessionária Rodovias Tietê S.A.	Debênture	Moody's	Retirado	↔
Banco Safra S.A.	LFSN	S&P	AAA	↔
Vale S.A.	Debênture	Moody's	Aaa	↔

LEGENDA DO STATUS	
Upgrade em relação ao mês anterior	↑
Downgrade em relação ao mês anterior	↓
Igual ao mês anterior	↔

- (1) Parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos;
- (2) Dados obtidos através do Sistema Quantum | Axis.

No comparativo com a posição anterior, no mês de fevereiro de 2021 não houve alteração nas posições de *rating* dos Títulos de Crédito do *Portfólio* da FAPERS.

Porto Alegre, 12 de março de 2021.